
Editorial

Este número do v. 4 de *Cadernos de Pós-Graduação*, além de apresentar os textos produzidos por acadêmicos do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) do Centro Universitário Nove de Julho (Uninove), traz a participação de acadêmicos e docentes de outras instituições, o que favorece tanto o intercâmbio dos acadêmicos da Uninove com os de outros programas de Pós-Graduação quanto o estreitamento das relações entre docentes e discentes do PPGE, sobretudo por meio do desenvolvimento de trabalhos em co-autoria.

Este número é composto de quatro partes. A primeira, “Pesquisa e Educação”, contém quatro artigos, sendo os três primeiros resultado das conferências proferidas no II Encontro de Pesquisa Discente, que teve como tema “a importância do referencial teórico na produção da pesquisa em educação”. A segunda parte, “Política e Educação”, também compreende quatro artigos, enquanto a terceira, “Fundamentos da Educação”, é composta de três artigos e a quarta, “Complexidade e Educação”, apresenta quatro artigos e uma resenha.

O texto que abre esta publicação trata da importância e do lugar da teoria nas ciências humanas e, em particular, na educação. No segundo artigo da primeira parte, o autor discorre sobre os três componentes que, no mínimo, devem constar do referencial teórico: os fundamentos, a metodologia e os procedimentos. No terceiro, a autora procura mostrar a necessidade de construção do objeto de investigação, as diretrizes teóricas gerais, as categorias de análise, os procedimentos e as fontes de investigação.

No último, descreve-se o processo desenvolvido pela autora e que a levou a escolher o grupo focal como recurso de pesquisa no seu trabalho de investigação. Além disso, a articulista relata o modo como aplicou essa metodologia.

No primeiro texto da segunda parte, “Política e Educação”, discutem-se as relações entre o desenvolvimento econômico-social e o crescimento da educação superior paulista. Seus autores sustentam a tese de que o Estado de São Paulo, devido à especificidade de seu desenvolvimento econômico, imprimiu características próprias ao ensino superior. O autor do segundo texto discorre sobre o imaginário e a burocracia na escola pública, mostrando como o imaginário dos agentes se revela em alguns momentos da vida escolar e de que modo a organização burocrática da escola o submete. No terceiro, o autor defende a adoção da escola de tempo integral para o ensino fundamental e apresenta as bases do novo modelo paulista desse tipo de escola. No último, discute-se o papel das competências e suas vinculações com o modo de produção capitalista, tendo como base o livro de Perrenoud (2005), *Escola e cidadania: o papel da escola na formação para a democracia*. A terceira parte deste periódico – “Fundamentos da Educação” – é iniciada com um artigo que discorre sobre a categoria mediação, a partir dos estudos do filósofo húngaro contemporâneo István Mészáros, apontando algumas contribuições de Hegel e de Marx para sua compreensão no âmbito da educação escolar. O segundo artigo procura responder à pergunta: re-encantar a educação é possível? A

resposta dos autores está fundada na *Pedagogia do oprimido*, de Paulo Freire. O texto seguinte busca compreender a identidade e a representação do profissional professor, a partir de um personagem da literatura brasileira, Professor Clarimundo, de *Caminhos cruzados*, obra escrita por Érico Veríssimo.

O texto que abre a quarta parte indica possíveis relações entre o pensamento complexo e a educação a serem levadas em conta na reforma do pensamento proposta por Edgar Morin. No segundo, o autor procura esclarecer o conceito de pensamento de ordem superior desenvolvido por Matthew Lipman. Com a pergunta “A poesia ensina?”, o terceiro artigo mostra que os recursos didáticos oferecidos pela linguagem poética apresentam-se como estratégia pedagógica para re-ligar o pensamento empírico-lógico-racional com o simbólico-mitológico. Esse processo pode ocorrer

por meio do diálogo entre os pensamentos de Carl G. Jung e Edgar Morin. No último artigo, discute-se a indisciplina escolar tendo por referência o pensamento complexo. A resenha que encerra esta publicação é do livro de Maria Luiza Ferreira de Oliveira, *Entre a casa e o armazém. Relações sociais e experiência da urbanização. São Paulo, 1850 – 1900*, re-editado no corrente ano.

Com a publicação deste número do volume 4 do *Cadernos de Pós-Graduação*, pretende-se divulgar parte da produção acadêmica do PPGE, com a participação de mestrandos de outros programas. Essa divulgação expressa algumas das preocupações presentes nos debates que alimentam a dinâmica interna do Programa. Além disso, espera-se estimular os pós-graduandos a expor suas idéias, tendo por base o rigor teórico e metodológico que se exige dos textos acadêmicos.